

WCS

FREGUESIA DE SERRO VENTOSO

Folha 48



ATA Nº4/2019

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA FREGUESIA DE SERRO VENTOSO

-----Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove, às vinte e uma horas e dezoito minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Serro Ventoso, na sede da Junta de Freguesia, na Avenida Nova em Serro Ventoso, em sessão ordinária, convocada nos termos da lei, com a seguinte ordem de trabalho: -----

Ponto um - Leitura e votação da ata da última assembleia;

Ponto dois - Informações nos termos da alínea e) n.º2 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de setembro;

Ponto três – Mapa de Pessoal para dois mil e vinte;

Ponto quatro – Deliberação do orçamento e Plano Plurianual de investimento (PPI) para dois mil e vinte;

Ponto cinco – Não-aceitação de delegação de competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia para o ano dois mil e vinte;

Ponto seis – Acordo de execução para o ano de dois mil e vinte;

Ponto sete - Outros assuntos de interesse. -----

O Sr. Presidente da Assembleia fez a chamada tendo-se verificado a ausência da Sra. Daniela Gomes, que apresentou a justificação da sua falta. -----

1. - O Sr. Presidente da Assembleia iniciou a reunião com a leitura da ata, antes de colocar a mesma à votação questionou a Assembleia se existia alguma dúvida, como não existiram dúvidas, a ata foi votada por unanimidade-----

2. - O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o segundo ponto da ordem de trabalhos, este apenas com carácter informativo, tendo dado a palavra ao Sr. Presidente da Junta que, depois de saudar todos os presentes, informou que na última Assembleia se falou do processo Carlos Venda e que já transitou em julgado, já veio o Acórdão da Relação de Coimbra. Transitou em julgado a trinta de outubro de dois mil e dezanove, e que tem o prazo de um ano para pagar vinte cinco por cento da dívida ou fazer um acordo com a Junta, pois já não pode recorrer do que transitou em julgado.

ATA

Os trabalhos realizados desde a última assembleia foram os seguintes: Festival do Galo: referiu que trouxemos um senhor espanhol para fazer a Paella, conseguimos mais ou menos mil pessoas, considerando que o Festival deve continuar pois é uma grande evento, foram dados mil e seiscientos euros a cada associação. Para além do festival, houve a colocação dos oleões, com a desniveladora da Camara, foi feita uma estrada que liga o Viso ao Figueiredo, o arranjo das paragens de autocarro, limpeza de ruas e em volta da barragem, arranjo da estrada das pedreiras, restauração dos fornos, informou da realização de uma caminhada da Freguesia de Marvila a nossa Freguesia, oferta de uma livro a todos os alunos do Polo sobre as Minas do Carvão. Sobre a atual situação financeira da Junta de Freguesia, afirmou ainda, que a junta tem a sua situação financeira regularizada.--

52

Terminada a apresentação do Sr. Presidente da Junta, o Sr. Presidente da Assembleia questionou os membros da assembleia, se alguém tinha alguma duvida sobre os trabalhos realizados.-----

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou ao Sr. Presidente da Junta quantos convites foram oferecidos para o Festival do Galo, questionando a forma como os mesmos foram dados, o Sr. Presidente da Junta informou que deu mais ou menos vinte convites. -----

O Sr. Ilídio pediu a palavra para perguntar qual o valor que a Junta de Freguesia pagou pelo aluguer do pavilhão de São Silvestre, o Sr. Presidente da Junta informou que o ano passado o aluguer foi de trezentos euros e que este ano o valor pago foi quinhentos euros. -----

A Sra. Dulce Custódio pediu a palavra para falar sobre o festival do galo que na sua opinião achou correto, o facto da Junta ficar com um parte do apuro para ajudar na despesa, e sugeriu algumas orientações de funcionamento para o proximo ano. Perguntou ainda, qual foi o investimento total para a realização do festival, o Sr. Presidente da Junta informou que se gastou mais ou menos dezanove mil euros. -----

O Sr. Ernesto pediu a palavra e referiu que a Câmara Municipal tem previsto um anel de trezentos e sessenta graus na Fórnea para um melhor acesso à entrada da Fórnea via Chão das Pias, perguntando se a requalificação que Junta está a iniciar à entrada da Fórnea está integrado no projeto da Câmara. Considera muito importante que a entrada via Chão das Pias seja contemplada neste projecto. Alertou para o facto do Centro da Freguesia estar "morto", com casas a cair, desabitado, comércio parado e perguntou o que a Junta pretende fazer para alterar esta situação. Por fim, questionou se a Junta pretende continuar a pagar honorários a um advogado de Lisboa, se não haverá outro mais perto ou existe outro interesse em ser de Lisboa.

nds

ATAS

53

O Sr. Presidente tomou a palavra começando pela Fornea, dizendo que o Projecto do Anel vai ter um acesso pela nossa Freguesia e como é um projeto muito caro ainda esta a ser estudado, em relação ao centro da freguesia é o que se passa em várias freguesias. A Junta está a apoiar a escola, o apoio à natalidade, tem feito o que pode para fixar mais pessoas na freguesia. Relativamente ao advogado, o presidente referiu que este foi o que iniciou o processo e é o mais barato. -----

3. - O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o terceiro ponto da ordem de trabalhos tendo dado a palavra ao Sr. Presidente da Junta que informou que a Junta tem quatro funcionários Cirna Paiva, André Anastacio, Isabel Vicente e José Dinis. -----

O mapa de pessoal foi votado e aprovado por unanimidade. -----

4. - O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o quarto ponto da ordem de trabalhos. Após alguma discussão em que se debateram os pontos do mesmo, o orçamento e Plano Plurianual de Investimento (PPI) para 2020 foi colocado a votação, tendo sido aprovado com dois votos a favor, um voto contra e três abstenções. -----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para dizer que o voto contra tem que apresentar uma justificação ou uma declaração de voto. O Sr. Ernesto justificou que votou contra porque não estava de acordo com duas ou três rúbricas do orçamento. -----

5. - O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o quinto ponto da ordem de trabalhos tendo dado a palavra ao Sr. Presidente da Junta, o qual referiu que as delegações de competências do Município para as Juntas são aquelas que votamos em dois mil e dezoito para dois mil e dezanove, referindo que no ano de dois mil e vinte um a Junta será obrigada a aceitar as seguintes: as licenças da via pública, publicidade nos cafés, licença de fogo artificial e temos que utilizar os preços do Município. -----

O Sr. Ernesto tomou a palavra e falou no protocolo entre o Município e as juntas, o Sr. Presidente da Junta informou que existem dois protocolos, os das obras e execução. -----

A não-aceitação de Delegação de Competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia para o ano dois mil e vinte foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

6. - O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o sexto ponto da ordem de trabalhos, tendo dado a palavra ao Sr. Presidente da Junta que informou que relativamente ao Acordo de Execução deste ano a Freguesia de Serro Ventoso teve um aumento de vinte por cento, referindo o valor anteriormente recebido de

colha

ACTAS

54

vinte e quatro mil oitocentos e cinquenta e cinco euros, passou a ser atualmente trinta mil, duzentos e quatro euros, assim se nós tivéssemos aceite a Delegação de Competências este valor tinha sido negociado com a freguesia, mas nunca para menos que os vinte e quatro mil euros, a nossa Freguesia é que recebe menos a seguir à Calvaria. Este ponto foi votado e aprovado por unanimidade. -----

7. - O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o sétimo ponto da ordem de trabalhos, tendo dado a palavra ao Sr. Presidente da Junta que informou que o executivo sugeriu oferecer um cabaz de Natal às pessoas carênciadas da Freguesia, tendo pedido a opinião à Assembleia. -----

A Sra. Dulce Custódio solicitou a palavra para falar sobre o Hostel, na sua opinião avança-se ou alaga-se, tem que se revitalizar o centro da Freguesia. -----

O Sr. Ilídio solicitou a palavra e sugeriu que colocassem tout-venant na estrada do Campo da Bola até à casa da Luzia. -----

O Sr. Saúl solicitou a palavra para falar do CASSAC que vai acabar o mandato, a obra não vai arrancar porque não há dinheiro suficiente, fez um agradecimento especial a Junta de Freguesia. -----

A Sra. Dulce Custódio perguntou sobre a questão dos terrenos para o pavilhão do clube e da alteração da estrada, ao que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia afirmou que já se reuniu com a direcção do Clube e informou que o Instituto das Estradas deixa abrir a estrada, a casa do Sr. José Manuel tem que sair, o Instituto das Estradas só autoriza abrir a estrada fechando a que já existe, e vai mandar um e-mail a informar. O engenheiro avisou logo que só autorizava o fecho da estrada quando existesse o projecto e a licença para avançar com a obra. -----

O Sr. Presidente da Assembleia não havendo qualquer outro assunto a esclarecer por parte dos membros da Assembleia encerrou a ordem de trabalhos e deu a palavra ao público presente. -----

O Sr. Júlio pediu a palavra para perguntar se a estrada da Bezerra é só para levar rede. O Sr. Presidente de Junta informou que é para levar rede depois de tirar algumas pedras.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi declarada encerrada a assembleia pelas vinte e duas horas e dezasete minutos, pelo **Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia**, lavrando-se a presente ata que vai ser assinada. -----

ATAS

O Presidente:
Nelson Cordeiro

Nelson Cordeiro

O 1º Secretário:
Ernesto Norberto da Trindade

Ernesto Trindade

A 2ª Secretária:
Dina Maria Venda Carvalho

Dina Maria Venda Carvalho

Vogais:

Guilherme Ribeiro Silva

Isidoro Rosa

Dulce Maria Amado Custódio